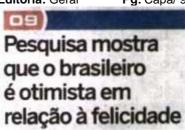
Fundação Getulio Vargas 03/09/2008 O Dia - RJ Tópico:IBREImpacto:PositivoCm/Col:133Editoria:GeralPg:Capa/



O Dia - RJ Editoria: Geral Pg: Capa/ 9

Brasileiro: o mais feliz do mundo

Pesquisa feita em 132 países mostra que brasileiro tem altíssima expectativa de felicidade

Carol Medeiros

carol.medeiros@odianet.com.br

■ Em cinco anos, o brasileiro será o povo mais feliz do
mundo. Pelo menos, é o que
ele espera. Uma pesquisa da
Fundação Getúlio Vargas
(FGV), com base em dados
coletados pelo Instituto Gallup com mais de 130 mil pessoas em 132 países, revelou
que os brasileiros têm o nível mais alto de expectativa
de felicidade em relação ao
futuro: 64% dos entrevista-

dos acreditam que terão felicidade suprema até 2013. Em uma escala de 0 a 10, a satisfação tupiniquim em cinco anos será de 8.28.

Os jovens olham o amanhã com ainda mais otimismo. Quando o alvo das perguntas é o brasileiro com idade entre 15 e 29 anos, o Índice de Felicidade Futura (IFF) pula para 9,29, ficando à frente dos Estados Unidos (2º colocado, com 9,11), Venezuela (8,87) e países europeus como França e Dinamarca (ambos com 8,78). Segundo o economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri, o estudo confirma a fama do Brasil como 'país do futuro'.

A explicação para tanto otimismo juvenil é a transformação no cenário econômico brasileiro. Só em 2007, foram criados 1,6 milhão de novos empregos formais, e 91% deles ficaram com pessoas de 15 a 29 anos. Nesse período, a renda do jovem gerada pelo trabalho aumen-

O Dia - RJ Editoria: Geral Pg: Capa/ 9

tou 10,5% ao ano e seu nível de escolaridade também aumentou 1,75%. Agora ele passa 10,4 anos na escola, contra 9,5 anos em 2003.

))) INVESTIMENTO EM ESTUDO

A escolaridade do jovem brasileiro cresceu 3,1 anos em 14 anos, quando a tendência é aumentar um ano por década. Enquanto o País passava por uma crise de desemprego, entre 1997 e 2003, o jovem foi para a escola, investiu na sua formação. "Em 2004, a economia se aqueceu e o mercado de trabalho se abriu para eles, que podem ganhar mais porque estão mais bem preparados", explicou economista.

Para o serralheiro Francisco Gomes Sá, 23 anos, a vida só tende a melhorar. "No ano passado arrumei um emprego de carteira assinada. Ano que vem termino o Ensino Médio. Com diploma, terei chances de conseguir salário maior. Tenho uma filha de 2 anos e não posso reclamar da vida. Daqui a cinco anos, vou estar 100% feliz. Hoje a nota é 9", arrisca.

Para Neri, a pesquisa trouxe de volta uma idéia relegada por especialistas nos últimos tempos: dinheiro traz, sim, felicidade. "A população dos países mais desenvolvidos se sente mais feliz. No Brasil, além da nossa cultura de povo alegre, esse otimismo está relacionado à melhoria na renda e nas perspectivas de uma vida melhor", afirma. III Editoria: Geral

DIAS MELHORES VIRÃO

Jovens brasileiros crêem que serão mais felizes no futuro

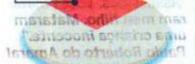
De 1 a 10, que nota você daria para a sua felicidade hoje e daqui a 5 anos?

	PAIS	DAQUI A 5 ANOS	HOJE
	1º Brasil	9,29	6,77 (52°)
	2º EUA	9,11	7,05
6	3º Venezuela	8,87	7,37
0	4º França	8,78	7,44
V	5º Dinamarca	8,78	7,89
E	OS PIORES	TATE OF STREET	
H	132º Etiópia	5,58	3,91
N	131º Uganda	5,46	3,78
S	130° Iraque	5,46	3,75

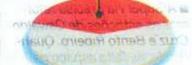
	PAÍS	DAQUI A 5 ANOS	HOJE
GERAL	1º Brasil	8,78	6,64 (23°)
	2º Venezuela	8,52	7,17
	3º Dinamarca	8,51	8,02
	4º Irlanda	8.32	7.14
	5º Jamaica	8,25	7,43
	OS PIORES	TO SOME MANAGEMENT	
	132º Zimbábue	4.04	3,83
	131º Camboja	4.86	3,57
	130° Paraguai	5.04	4,73

QUEM SÃO OS JOVENS DO RIO

Um quarto dos cariocas têm entre 15 e 29 anos



40,21% frequentam a escola



- Passam 8,74 anos estudando
- Ganharam 284 mil novos postos de trabalho nos últimos quatro anos
- Foram 4,62 novos empregos para cada 100 jovens
- 51% estão desempregados

O RIO JOVEM DIANTE DAS OUTRAS 26 CAPITAIS

- 1º menor percentual na faixa etária
- 1º no Ideb da 8ª série em 2007
- 7º em anos de estudo
- 8º na geração de empregos formais
- 13º no número de empregados em geral
- 22º em frequência escolar



O Dia - RJ Editoria: Geral Pg: Capa/ 9

RENDA III 'MOTOR' REDUZIDO

JOVENS SÃO APENAS 25% NO RIO

■ Se a pesquisa da FGV indica que o caminho para um futuro feliz é a juventude, o Rio está em maus lençóis: só 25% dos cariocas têm entre 15 e 29 anos, o menor índice entre as capitais.

"A juventude é uma riqueza prospectiva, é o motor das transformações. São os jovens que sustentam a economia e a fazem crescer. As cidades com poucos jovens tendem a gerar menos renda", aponta Marcelo Neri.

E o cenário para cariocas não é muito animador, se

comparado a outras metrópoles. De agosto de 2004 a julho deste ano, foram gerados 284 mil novos empregos para trabalhadores dessa faixa etária na cidade. Isso representa apenas 4,6 novos postos de trabalho para cada 100 jovens - colocando o Rio na 8ª posição no ranking de geração de oportunidades, atrás das outras capitais do Sudeste e do Sul e duas posições abaixo de Natal (RN). Vitória, primeira colocada, tem 11,2 empregos para cada 100 jovens.

O Dia - RJ

Editoria: Geral

Pg: Capa/9

Mais estudo e salário melhor

A população jovem carioca, apesar de minoria, é mais bem formada do que o restante da população. Com base no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do MEC, a FGV criou um Índice de Educação que coloca o Rio como líder de Qualidade de Ensino de 8ª série. Em tempo de estudo, o carioca aparece em 7º lugar, com 8,7 anos, contra 9,4 da campeã, Santa Catariana.

O estudo mostrou que aumento da renda está ligado

ao crescimento do nível de escolaridade: em quatro anos, o salário do jovem por hora trabalhada cresceu 5,8% ao ano. "A Educação abre portas e é o caminho para melhorar a qualidade de vida. Só o fato de o jovem ter mais escolaridade interefere na maneira como ele encara o futuro, e a pesquisa só vem confirmar isso. Os governos precisam investir mais", analisa a professora da Faculdade de Educação da Ueri Bertha do Valle. III